

HOLOPENSENE ACOTOVELADOR (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense acotovelador* é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico predominantemente doentio, por excesso de pessoas, gerando patopenses, ou ideias anticosmoéticas, tanto diretamente da conscin quanto dos guias extrafísicos amauróticos, assediadores, satélites de assediadores e conseneres.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *cotovelo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Latim, *cubital*, “almofada (local no qual se firma o cotovelo)”, ou *cubitalis*, “que tem a altura de 1 côvado”. Apareceu no Século XV. A palavra *acotovelador* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Ambiente competitivo. 2. Atmosfera hostil.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *cotovelo*: *acotovelada*; *acotovelado*; *acotovelador*; *acotoveladura*; *acotovelamento*; *acotovelante*; *acotovelão*; *acotovelar*; *cotovelada*; *cotogelador*; *cotovelante*; *cotovelão*; *cotovelar*; *cotovelável*; *cotoveleira*; *cotoveloso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense acotovelador*, *holopense acotovelador eventual* e *holopense acotovelador sistemático* são neologismos técnicos da Holopenseologia.

Antonimologia: 1. Holopense harmonizado. 2. Atmosfera acolhedora.

Estrangeirismologia: o *happening*; o *Pensenarium*; o *rapport* holopensênico; o ambiente de *poltergeist*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense assediado extrafísicamente; os entropenses; a entropensidade; os escleropenses; a escleropensidade; os inculcopenses; a inculcopensidade; os intrusopenses; a intrusopensidade; os malignopenses; a malignopensidade; os morbopenses; a morbopensidade; os nosopenses; a nosopensidade; os patopenses; a patopensidade; os toxicopenses; a toxicopensidade.

Fatologia: o holopense acotovelador; o primado da subcerebralidade; o ambiente competitivo; a atmosfera hostil; o clima de rivalidade; o domínio da ambição por poder e reconhecimento; a ciúmeira diante dos méritos alheios; o ato anticosmoético de objetivar a queda do outro para se sentir bem com a própria incompetência; a tentativa de conquistar espaço pela força e não pelo merecimento; o *golpe baixo*; a *puxada do tapete*; o exibicionismo egocêntrico; a vida transformada em arena de competição; a insegurança na raiz do capricho em querer vencer sempre, a toda força; a luta permanente da interconcorrência, no regime político do capitalismo selvagem, no comércio e na indústria; as manifestações públicas; as multidões desvairadas; os quebra-quebras; os linchamentos; os locais superpovoados; as favelas e bairros degradados; as prisões

superlotadas com excessos de presidiários espremidos; as aglomerações de delinquentes; a *cracolândia*; as manifestações carnavalescas públicas em Salvador, na Bahia; o estouro da boiada e a multidão amotinada; os esbarrões, encontrões e empurrões na rua cheia de gente; a abertura do caminho através dos cotovelos; os acotovelamentos durante as fúrias do pânico; os pisoteamentos fatais nas fugas da multidão desgovernada; o campo de guerra.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desperdício da aplicação das energias conscienciais (ECs) de modo evolutivamente ectópico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentologia*; o *sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo descenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *sinergismo pensamento focado-ânimo sereno*; o *sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expressão didática*.

Principiologia: o *princípio megafocal*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico patológico do Intolerantismo*; o *princípio patológico de talião*; o *princípio filosófico do Ignorantismo*; os *princípios constitutivos da vida moderna*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da retroalimentação pensênica*; o *princípio anticosmoético de os fins justificarem os meios*; o *princípio evolutivo de não haver vagas limitadas à ascensão na escala evolutiva das consciências*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* definindo o percentual de *princípios conscienciológicos integrados aos princípios pessoais*; o *CPC afinado ao Manual de Prioridades Pessoais*; a *detecção do código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria do pensene*; a *teoria da Autopen-senologia*.

Tecnologia: os *princípios embaixadores das técnicas de viver evolutivamente*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas sobre a Conscienciologia*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da agenda da autopen-senização*; a *técnica do detalhismo conjugada à técnica da exaustividade*; a *técnica profilática de auto e heterencapsulamento*; as *técnicas espúrias de manipulação consciencial*; as *técnicas espúrias de dissimulação das autointenções*.

Voluntariologia: o *princípio do voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos das autocríticas profundas*; os *efeitos autevolutivos dos pensamentos concentrados em rumo cosmoético*; os *efeitos autodesassediadores dos pensamentos preservados em rumo cosmoético*; os *efeitos inescandíveis da autopen-senização cotidiana*; os *efeitos diagnósticos da dissecação holopensênica*; os *efeitos dos holopenses no clima interconsciencial*; o *efeito halo das automanifestações mentaissomáticas*; os *efeitos dos cotovelomas na raiz do holopense pessoal acotovelador*; os *efeitos da superlotação na formação de holopense acotovelador*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses necessárias à teática dos princípios megafocais conscienciológicos*.

Ciclologia: o ciclo de desenvolvimento da *Heuristicologia* à *Hermenêutica*; o ciclo da autorreflexão *heurística hipóteses–argumentos–contrargumentos*; o ciclo *assim-desassim*; o ciclo *sondagem-dissecção-cosmovisão*; o ciclo *análise-síntese*; a incitação ao ciclo da *vingança*.

Binomiologia: o binômio *parapatológico autassédio-heterassédio*; o binômio *patológico megapensenedade doentia–holopensene acotovelador*; o binômio *amoralidade-imoralidade*; a ausência do binômio *comedimento-candura*.

Trinomiologia: o trinômio *erronia-felonia-vilania*; o trinômio *astúcia-artimanha-embuste*; o trinômio *mal-dolo-ilegalidade*; o trinômio *egão-orgulho-inveja*; o trinômio *sexo-dinheiro-poder*.

Antagonismologia: o antagonismo *ortopensenedade / patopensenedade*; o antagonismo *conviviológico heterassistencialidade / inevitabilidade*; o antagonismo *competição / cooperação*; o antagonismo *interassedialidade / interassistencialidade*.

Paradoxologia: o paradoxo de *ganhar perdendo evolutivamente*.

Politicologia: a assistenciocracia.

Legislogia: o anacronismo da lei da *sobrevivência prevalente na conscin*; a lei de Gérson.

Fobiologia: a neofobia; a gnosiophobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da nostomania da Baratrofera*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a dipsomania; a toxicomania; a nosomania.

Mitologia: o mito da *guerra justa*; o mito de o herói precisar vencer a qualquer custo.

Holotecologia: a *patopensenoteca*; a *nosopensenoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia*; a *Intencionologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Mesologia*; a *Proxêmica*; a *Parapatologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Nosografia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*; a *Subcerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o indivíduo ainda *primata*; o *homem-furão*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *fêmea humana ainda primata*; a *mulher-furona*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens conflictuosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *holopensene acotovelador eventual* = a atmosfera *pensênica* ou ambiente *intrafísico* predominantemente *doentio*, por excesso de pessoas, gerando *patopensenes*, ou ideias *anticosmoéticas*, envolvendo a *conscin inesperadamente* em certos *contingenciamentos humanos*; *holopensene acotovelador sistemático* = a atmosfera *pensênica* ou ambiente *intrafísico* predominantemente *doentio*, por excesso de pessoas, gerando *patopensenes*, ou ideias *anticosmoéticas*, envolvendo a *conscin* de modo *contínuo*, inclusive com a *intrusão* de *guias extrafísicos amauróticos*, *assediadores*, *satélites de assediadores* e *conseneres*.

Culturologia: a *Multiculturologia da Holopensenologia*; a *cultura da competição*.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 8 circunstâncias passíveis de acirrar o impulso competitivo das conscins incautas, constituindo evidentes holopensenes acotoveladores:

1. **Casamento:** as solteiras reunidas atropelando-se para alcançar o *bouquet* lançado pela noiva.
2. **Comércio:** as consumidoras na loja, com estoque em liquidação, empurrando-se para conseguir os melhores produtos.
3. **Espetáculo:** os fãs, na beira do palco, chocando-se para enxergar melhor o *show* do ídolo ou *popstar*.
4. **Espportes:** os torcedores, na roleta do estádio, aglomerando-se para avançar primeiro e conseguir lugar privilegiado.
5. **Gastronomia:** os gulosos, em torno da mesa do *buffet*, esbarrando-se para pegar as iguarias mais apreciadas.
6. **Jornalismo:** os jornalistas, com gravadores e microfones em riste, digladiando-se pela brecha de atenção do entrevistado ilustre.
7. **Política:** os políticos no palanque empurrando deseducadamente para ficarem fisicamente perto do candidato popular.
8. **Transportes:** os passageiros, no ponto de parada, amontoando-se à porta do veículo para entrar na frente e pegar assento.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene acotovelador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
04. **Dissecção holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Holopensene automimético:** Holopensenologia; Nosográfico.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Holopensene perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
10. **Holopensene saturado:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
12. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
13. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.
15. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.

TODO AMBIENTE INTRAFÍSICO PREDOMINANTEMENTE DOENTIO, POR EXCESSO DE PESSOAS, GERANDO PATOPENSENES E IDEIAS ANTICOSMOÉTICAS, DEVE SEMPRE SER EVITADO PELA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive em holopensene acotovelador? De modo esporádico ou permanente? Vai continuar assim?